



Acta número oito do mandato de dois mil e vinte e um / dois mil e vinte e cinco

---- Ao vigésimo dia do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, no edifício sede da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, no Largo D. Diogo Fernandes de Almeida, n.º 5 – r/c em Torres Novas, convocada ao abrigo do artigo número décimo primeiro da Lei número setenta e cinco, de doze de setembro de dois mil e treze, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- Ponto um: Apreciação e votação da ata da sessão anterior de 15-12-2022; -----

---- Ponto dois: Apreciação da informação do Presidente da Junta relativa ao período compreendido entre 01-01-2023 a 31-03-2023; -----

---- Ponto três: Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas referentes ao ano de 2022; -----

---- Ponto quatro: Apreciação e eventual aprovação da primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos; -----

---- Ponto cinco: Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação; -----

---- Ponto seis: Diversos. -----

---- Na sequência da renúncia ao cargo de membro desta assembleia da eleita pela coligação Afirmar Torres Novas (PPD-PSD/CDS-PP), Ana Catarina Brites, tomou posse como membro efetivo desta assembleia, Pedro Guia eleito pela coligação Afirmar Torres Novas (PPD-PSD/CDS-PP), cujo termo de posse fica anexo à presente acta. -----

---- Verificou-se, também as seguintes substituições, ao abrigo do artigo número setenta e oito da Lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de setembro de mil novecentos e noventa e nove: do Partido Socialista (doravante designado PS) João José Castelo Branco Ginginha por João Rui Granata e Francisco Dinis por Vítor Manuel Faria Borges. -----



---- Assim estiveram presentes os seguintes membros da assembleia: Carla Alexandra Aguiar Carvalho Simões, André Gonçalo Ferreira Valentim, João Nuno Borga Fernandes, João Rui Granata, Vítor Manuel Faria Borges, Maria Beatriz Vieira Bispo, Susana Maria Alves dos Santos, Vera Lúcia Gomes Ferreira Morgado, Marco António da Silva Sousa, Bruno Vieira, Pedro Gonçalo de Carvalho Neves, Nelson Luís Ferreira Campos, Pedro Guia. -----

---- Carla Simões, Presidente da Mesa, agradeceu a presença de todos, para de seguida dar início ao período antes da ordem do dia. -----

---- Carla Simões, Presidente da Mesa, e tendo em conta a presença de público, questionou se algum dos presentes queria tomar a palavra, tendo sido feita três inscrições: Sr. João Manuel Pereira Bretes da Silva, Sr. Vítor Quitério e Sr. Antero Guerra Inácio. -----

---- Carla Simões, presidente da Assembleia, deu então a palavra ao Sr. João Manuel Pereira Bretes da Silva, que indicou que o assunto que o trazia a si e aos demais inscritos era sobre a questão da eventual pavimentação da Rua dos Sobreiros em Atouguia, num troço de aproximadamente 100 metros de extensão que afeta os 3 presentes. Mencionou que abordaram o Sr. Presidente de Junta à cerca de 6 anos sobre a pavimentação, tendo o mesmo referido que à data não existia verba e que o mesmo não se encontrava lá a residir, e como tal não era necessário proceder à pavimentação. Acrescentou ainda para além da ausência de pavimentação, queixam-se também da falta de limpeza por parte dos serviços da junta de freguesia, que hoje foi limpa parcialmente, e que quando é limpa é apenas até à parte pavimentada. Referiu que parte do troço pavimentado da rua dos Sobreiros foi pago à data por empresa privada, tendo a câmara fornecido os equipamentos para a concretização da pavimentação. Factos também reforçado pelo Sr. Vítor Quitério. -----

---- O Sr. Presidente de Junta, Júlio Clérigo, confirmou as questões relativas à pavimentação efetuada, tendo indicado que foi responsabilidade da Câmara Municipal. Indicou ainda que no restante troço não existiam moradores e como tal não considerou haver necessidade de proceder à pavimentação, tendo negado que não seria por falta de verba, mas sim por não existirem moradores. Referiu que o princípio de atuação é garantir pavimentação de todos os arruamentos onde existem moradores. No caso em concreto, alega que os eventuais moradores deixaram de residir no local. -----



---- O Sr. Antero Inácio, retorquiu, dizendo que os pais residem lá e como tal não consideram válida a justificação. O sr. João Bretes indicou ainda que, há 6 anos, quando abordou o Sr. Presidente da Junta, estava a construir a sua habitação, estando atualmente em fase de acabamentos, pelo que julga ser pertinente a pavimentação. -----

---- O sr. Presidente voltou a referir que o princípio é alcatroar arruamentos que têm moradores, não alcatroando arruamentos para fazendas. Reiterou a disponibilidade para se deslocar ao local. -----

---- A presidente da assembleia tomou a palavra, diz que por experiência própria, que o arruamento não tem efetivamente condições, mas que existiam lá moradores. Indicou que certamente o objetivo das partes é a melhoria das condições do arruamento. -----

---- O sr. Victor Quitério, diz que tem mandado arranjar o troço a custas próprias, questionando o que poderão fazer para conseguir a pavimentação do arruamento. O sr. Antero Inácio, questionou se existe alguma hipótese de concretizar a pavimentação, tendo o Sr. Júlio Clérigo indicado que haverá hipóteses, que em altura própria serão avaliadas, mas não se comprometendo com prazos, justificando que a burocracia inerente a estes processos é imensa, e não se consegue concretizar no imediato. -----

---- O sr. João Bretes da Silva, reitera a sua insatisfação com a morosidade da resolução desta situação, e inclusive dos procedimentos dos licenciamentos camarários, voltando a referir que vivem lá permanentemente moradores há mais de 50 anos. Indicou que iria inclusive dirigir-se à Câmara Municipal para expor a situação. O Senhor Presidente informou, que à data não mora ninguém naquela artéria. -----

---- André Valentim, (coligação Afirmar Torres Novas - PPD-PSD/CDS-PP), tomou a palavra, dizendo que a questão da justificação da pavimentação dos arruamentos, é uma questão recorrente, sendo que é necessário definir qual o critério para a execução das pavimentações, para evitar dúvidas sobre quais os fundamentos que justificam ou não a pavimentação de determinado arruamento. -----

---- A Sra. Presidente da Assembleia de freguesia, Carla Carvalho, voltou a questionar os critérios que levaram à pavimentação de determinados arruamentos, dizendo que se efetivamente a prioridade é garantir a pavimentação de arruamentos onde existem



moradores, então a pavimentação por exemplo do caminho agrícola que une as Lapas e a Ribeira Ruiva, entre os cemitérios de ambas as localidades não teria sentido, uma vez que a prioridade deveria ser os arruamentos em que efetivamente habitam fregueses. -----

---- O sr. Presidente, Júlio Clérigo, mencionou que a definição dos critérios e as escolhas dos arruamentos a pavimentar é da estrita competência do executivo, e que a Sra. Presidente da Assembleia não deveria apresentar as considerações que fez, tendo a mesma retorquido que é um direito que lhe assiste, e como tal não irá coibir-se de fazer as considerações que achar pertinentes. -----

---- Dando seguimento ao período de discussão antes da ordem do dia, tomou a palavra Nelson Campos do BE, tendo questionado sobre a situação do estacionamento junto ao Lar das Raparigas, sobre o processo administrativo dos passeios no acesso entre o Centro de Saúde e as Lapas, bem como sobre a execução do Jardim na Rua Doutor José Lopes Schiappa Faro e Silva. Referiu ainda se existe disponibilidade financeira para abrigos para gatos e mais plantações de jardim. -----

---- O sr. Presidente Júlio Clérigo, mencionou que a questão do estacionamento continua sem resolução estando em análise pelos serviços municipais (já foi constatado que não é necessário um lugar). Quanto às candidaturas a fundos para os passeios está em avaliação, estando a decorrer a tramitação necessária para o efeito, pelos serviços camarários. A questão do Jardim na Rua Doutor José Lopes Schiappa Faro e Silva, não está esquecida, e tem sido abordada junto dos serviços municipais. -----

--- Nelson Ramos do BE, alertou ainda, para a necessidade de garantir as condições de acessibilidade na rua Padre Júlio Duque a veículos de emergência, tendo em conta a existência de um Lar de Idosos, sendo certo que não será competência do executivo, mas deixou o alerta. -----

--- Pedro Neves da CDU, tomou a palavra, questionando o executivo sobre o projeto global de intervenção no Rio, na zona da ponte que une as duas Ribeiras, mencionando que os suportes estruturais da ponte se encontram cada vez mais degradados, assim como os gradeamentos existentes, pedindo informações se está prevista alguma intervenção. Informou ainda que a “Casa do Rio”, foi novamente assaltada, questionando diretamente



o Sr. Presidente sobre qual o futuro imediato daquele edifício, bem como sobre a responsabilidade sobre a limpeza dos caixotes do lixo existentes no local e da necessidade de garantir a remoção dos resíduos verdes resultantes do corte das ervas, quando o mesmo é feito. -----

---- Alertou ainda para a existência de um sumidouro, na Rua 25 de Abril, que necessita de uma outra solução, apesar da intervenção já efetuada. -----

---- O sr. Presidente, Júlio Clérigo, indica que no que diz respeito aos gradeamentos, a junta de freguesia fez um procedimento para substituição integral do gradeamento, estando previsto para breve o início dos trabalhos. Quanto ao sumidouro o presidente reiterou que já foi feita uma intervenção, com substituição da laje, e que efetivamente terá de ser reavaliada a situação, uma vez que a mesma já se encontrada parcialmente partida.

---- Quanto à “Casa do Rio”, o sr. Presidente informou que foi levado o Cilindro de Aquecimento de água, bem como as torneiras existentes no local e contador de água. Informou que a junta tomou a decisão de não voltar a colocar qualquer equipamento no local sem que o projeto de requalificação da envolvente da ponte seja concluído. Quanto a este último, informou que existem alterações necessárias a fazer ao projeto, estando a responsabilidade no lado da Câmara Municipal, indicando que não sabe se a obra será adjudicada ao mesmo empreiteiro que ganhou o procedimento de concurso. -----

---- No que diz respeito à recolha do lixo dos contentores, voltou a referir que não é responsabilidade da junta de freguesia proceder à recolha dos mesmos. -----

---- Marco Sousa (Movimento P’la Nossa Terra – Afirmar Torres Novas), tomou a palavra abordando a necessidade de garantir a segurança dos utilizadores da praia fluvial das Ribeiras, nomeadamente no que diz aos portões de acesso ao rio, para condicionar o acesso direto à estrada, tendo o presidente respondido que só após a colocação do gradeamento, essa situação será avaliada. Questionou ainda sobre a problemática da pinheira, no Casal da Pinheira, tendo o sr. Presidente respondido que o processo continua em avaliação pelos serviços municipais, não tendo sido tomada qualquer decisão. Informou que, mesmo na localidade, existem pessoas a favor da intervenção e outras contra. -----



Continuando, Marco Sousa, questionou ainda sobre o eventual Baloíço na Silvã, questionando o ponto de situação, assim como a necessidade de garantir o corte de ervas na zona do Centro de Saúde. Informou ainda que, junto à estação elevatória da Ribeira Ruiva, na Costa da Ribeira, existe uma encosta com risco de aluimento de terras, pelo que é necessário tomar precauções. Abordou ainda o corte da Estrada do Vale, e a necessidade de garantir a circulação integral nas duas vias. Finalmente mencionou a necessidade de intervir na Estrada do Vale que vai até ao tardo da escola Maria Lamas. -----

---- O sr. Júlio Clérigo, presidente da junta, tomou a palavra dizendo que relativamente ao Baloíço da Silva, a opção dos serviços de paisagismo da Câmara Municipal, após avaliação tomaram uma outra decisão e acharam que o baloíço não se adequava, não existindo nesta data qualquer perspetiva de colocação do mesmo. Quanto ao corte das ervas na zona do centro de Saúde, o presidente informou que não é responsabilidade deste executivo, tendo já abordado a questão junto da câmara municipal. -----

---- No que diz respeito à Costa da Ribeira, o presidente informou que já abordou a câmara municipal para o problema, indicando, no entanto, que dada a complexidade técnica da intervenção, não perspetiva uma solução rápida para o problema. Quando ao corte da estrada do Vale, informou que a câmara está a tentar solucionar o problema junto do proprietário da encosta, e que até ao momento os esforços não foram consequentes. No que diz respeito à intervenção no arruamento que vai da Estrada do Vale até ao tardo da escola Maria Lamas, o presidente mencionou que já foi solicitada à Câmara a intervenção na mesma, sem possibilidade de apresentar prazos. -----

---- Pedro Guia (coligação Afirmar Torres Novas - PPD-PSD / CDS-PP), tomou a palavra, começando por abordar uma questão relativa à Escola Visconde S. Gião, uma vez que existem casos em que os alunos atiraram pedras para propriedade privada, questionando qual a responsabilidade da escola. Sugeriu a substituição do piso, de modo a evitar esta situação. O sr. Presidente, Júlio Clérigo, disse que tem conhecimento que esta questão já foi abordada na Escola, mas que considera que a junta não tem competência sobre a matéria e que a autarquia já tem conhecimento. -----

--- Vera Morgado (PS) mencionou que a questão já foi avaliada pelos serviços municipais.



---- Pedro Guia (coligação Afirmar Torres Novas - PPD-PSD/CDS-PP), voltou a tomar a palavra, reiterando a necessidade de resolução dos projetos na Ribeira e da Estrada do Vale. Referiu ainda que a limpeza das bermas tem de ser uma prioridade do executivo, apelando a que o executivo promova a sensibilização dos proprietários privados para a limpeza dos terrenos, salientando o bom trabalho que tem vindo a ser desenvolvido com algumas Unidades de Proteção Civil Local, trabalho que considera não ter vindo a ser desenvolvido nesta freguesia. Questionou diretamente o Sr. Presidente se pretende criar na Freguesia uma Unidade Local de Proteção Civil. -----

--- O sr. Presidente, Júlio Clérigo, alegando as especificidades do território da freguesia, considera não sentir a necessidade da implementação da Unidade Local de Proteção Civil.

--- Pedro Guia, voltou a tomar a palavra, alertou para a falta de estacionamento na cidade, questão agravada pela influência dos utilizadores da escola de polícia e das obras no estacionamento no parque do Teatro Virgínia, pelo que urge tomar decisões e alertar a Câmara Municipal para o problema. Quanto à proposta da criação de abrigos para gatos, apresentou a sua total oposição à proposta apresentada pelo eleito do BE. -----

---- Finalmente alertou para a dificuldade do trânsito de pesados no interior da localidade das Lapas, alertando para a necessidade de uma solução. -----

---- O sr. Presidente, Júlio Clérigo, informou que é uma situação muito complicada de gerir, que poderia inclusive implicar expropriações e soluções técnicas bastante exigentes, e que até ao momento não existe qualquer solução. -----

---- André Valentim (coligação Afirmar Torres Novas - PPD-PSD/CDS-PP), informou que a proposta de revisão do PDM de Torres Novas prevê a criação de uma via alternativa desde o cruzamento de Adrofreire até à zona do alto das Lapas, e que poderá ajudar a solucionar o estrangulamento de trânsito nas Lapas. -----

---- Findo o período de discussão antes da ordem do dia, a Sra. Presidente da Assembleia de freguesia, Carla Carvalho, deu início à discussão e votação dos pontos da Ordem de Trabalhos: -----

---- Ponto um: Apreciação e votação da ata da sessão anterior de 15-12-2022; -----



---- Colocada à votação a mesma foi aprovada com 3 abstenções (João Ribeiro, Vítor Lopes e Bruno Vieira) por não terem participado na anterior assembleia), tendo os restantes elementos votado favoravelmente. -----

---- Ponto três: Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas referentes ao ano de 2022; -----

---- O sr. Presidente, Júlio Clérigo, apresentou sucintamente o documento, indicando que se trata de um documento extenso e bem elaborado, com facilidade de leitura. -----

---- Nelson Campos do BE, tomou da palavra, questionando sobre as receitas provenientes da ADIRN e da Câmara Municipal, e desta última onde foi aplicado o valor adicional. -----

---- O sr. Presidente, Júlio Clérigo, indicou que o presidente da ADIRN indicou que iria proceder ao pagamento no curto prazo de 10.000,00 € ficando o restante, 5.000,00 €, para pagamento no médio prazo. Quanto à receita proveniente da Câmara Municipal, foi um reforço resultante de negociação entre as partes, e foi aplicado nos trabalhos realizados pela Junta. -----

--- Colocada à votação o ponto foi aprovada com 10 votos a favor, com 3 abstenções (Duas da coligação “Afirmar Torres Novas - PPD-PSD/CDS-PP” e uma do “Bloco de Esquerda”). -----

---- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: ----

---- Minuta do ponto três, apreciação e votação dos documentos de prestação de contas referentes ao ano de dois mil e vinte e dois, da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, realizada em vinte de abril de dois mil e vinte e três. -----

---- No decorrer dos trabalhos desta sessão, foi posta à discussão para análise, apreciação e votação os documentos de prestação de contas referentes ao ano de dois mil e vinte e dois, depois de feitas algumas considerações acerca do documento, onde constam os valores seguintes: -----



---- Total do saldo da gerência anterior: sessenta e cinco mil, quatrocentos e quinze euros e trinta e um cêntimos. -----

---- Saldo da gerência anterior da execução orçamental: sessenta e cinco mil, quatrocentos e quinze euros e trinta e um cêntimos. -----

---- Total das receitas orçamentais: trezentos e dezoito mil, noventa e oito euros e trinta e oito cêntimos. -----

---- Total das receitas correntes: duzentos e oitenta mil, quatrocentos e dois euros e treze cêntimos. -----

---- Total das receitas de capital: trinta e sete mil, seiscentos e noventa e seis euros e vinte cinco cêntimos. -----

---- Total da entrada em operações de tesouraria: cento e oitenta euros. -----

---- Total da entrada de fundos: trezentos e oitenta e três mil, seiscentos e noventa e três euros e sessenta e nove cêntimos. -----

---- Total das despesas orçamentais: duzentos e oitenta e nove mil, trinta e dois euros e oitenta e cinco cêntimos. -----

---- Total das despesas correntes: cento e setenta e nove mil, quinhentos e quarenta e cinco euros e três cêntimos. -----

---- Total das despesas de capital: cento e nove mil, quatrocentos e oitenta e sete euros e oitenta e dois cêntimos. -----

---- Total da saída em operações de tesouraria: cento e oitenta euros. -----

---- Total do saldo para a gerência seguinte: noventa e quatro mil, quatrocentos e oitenta euros e oitenta e quatro cêntimos. -----

---- Total do saldo para a gerência seguinte da execução orçamental: noventa e quatro mil, quatrocentos e oitenta euros e oitenta e quatro cêntimos. -----

---- Total da saída de fundos: trezentos e oitenta e três mil, seiscentos e noventa e três euros e sessenta e nove cêntimos. -----

---- Foi o mesmo posto à votação, tendo sido aprovado por maioria com dez votos a favor e três abstenções (Duas da coligação “Afirmar Torres Novas - PPD-PSD/CDS-PP” e uma do “Bloco de Esquerda”). -----



----- Este ponto será lavrado em acta definitiva e transcrita a presente minuta. -----

----- Por ser verdade se lavrou esta minuta que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia, e pelo Primeiro Secretário da mesma. -----

----- Ponto quatro: Apreciação e eventual aprovação da primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos; -----

----- O sr. Presidente, Júlio Clérigo, apresentou sucintamente o documento, indicando que se trata da incorporação do saldo de gerência do ano transato no orçamento do presente ano. -----

----- Nelson Campos, do BE, tomou a palavra para lamentar a passagem de um valor tão elevado de um ano para outro, por falta de concretização de várias ações no ano transato.

----- O sr. Presidente, Júlio Clérigo, justificou, que a saldo transferido, é relativa a receitas inesperadas, pelo que não existiu tempo para aplicar o excedente. -----

----- Colocada à votação o ponto foi aprovada com 10 votos a favor, com 3 abstenções (Duas do “Movimento P’la Nossa Terra” e uma do “Bloco de Esquerda”). -----

----- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: -----

----- Minuta do ponto quatro, apreciação e eventual aprovação da primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos, da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, realizada em vinte de abril de dois mil e vinte e três. -----

----- No decorrer dos trabalhos desta sessão, foi presente o processo da primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos, que consiste na inclusão do saldo da gerência anterior da execução orçamental no montante de 94.480,84 € (noventa e quatro mil, quatrocentos e oitenta euros e oitenta e quatro cêntimos), para dotação de rubricas, consolidando o plano plurianual de investimentos apresentado para o corrente ano. -----

----- Assim, a primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos, foi aprovada por maioria com dez votos a favor e três abstenções (Duas do “Movimento P’la Nossa Terra” e uma do “Bloco de Esquerda”). -----



---- Este ponto será lavrado em acta definitiva e transcrita a presente minuta. -----

---- Por ser verdade se lavrou esta minuta que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia, e pelo Primeiro Secretário da mesma. -----

---- Ponto cinco: Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação. -----

--- Após apreciação do documento, André Valentim (coligação Afirmar Torres Novas - PPD-PSD/CDS-PP) questionou o executivo sobre o ponto de situação da Casa Mortuária da Ribeira Ruiva, nomeadamente o facto do terreno não estar contabilizado no inventário.

--- O Sr. Presidente Júlio Clérigo indicando que o projeto já está concretizado, indicando que se encontra a aguardar a estimativa orçamental. O imóvel foi adquirido durante o presente ano daí não constar no inventário do ano de 2022. -----

---- Ponto seis: Diversos. -----

---- André Valentim (coligação Afirmar Torres Novas - PPD-PSD/CDS-PP) questionou o executivo sobre o corte de ervas nos arruamentos e sobre a rua 1.º de Maio na Ribeira Branca. -----

---- O sr. Presidente, tomou a palavra dizendo que os trabalhos estão a decorrer, dando prioridade ao interior das povoações. Quanto à rua 1.º de Maio na Ribeira Branca, apesar de ter reunido recentemente com o executivo municipal e os serviços técnicos, continua sem resolução, não se perspetivando resolução rápida devido ao custo elevado da intervenção, apesar da preocupação do seu executivo. -----

---- André Valentim (coligação Afirmar Torres Novas - PPD-PSD/CDS-PP) voltou a relembrar as várias intervenções que estão em standby abordadas na reunião do dia de hoje, apelando ao esforço do executivo para garantir os meios financeiros necessários à sua concretização. -----

---- O sr. Presidente, retorquiu, mencionando que o executivo e a câmara municipal têm trabalhado em conjunto, tendo indicado que considera que os esforços têm tido resultados. -----



**Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de
Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca**

---- Não havendo qualquer intervenção e nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidenteda Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que vai serassinada por si, e pelos secretários da Assembleia. -----

---- A Presidente da Assembleia: Carla Grandis de Souza

---- O Primeiro Secretário: [Signature]

---- O Segundo Secretário: [Signature]



União das Freguesias de Torres Novas
(São Pedro), Lapas e Ribeira Branca

TERMO DE TOMADA DE POSSE

---- Eu, Pedro Tiago Gonçalves da Guia, portador do cartão do cidadão 11774685-1, emitido pela Identificação Civil, com o número de identificação fiscal 224439375, residente na Rua das Escolas Primárias – nº. 22 – 2350 – 790 – Torres Novas, abaixo assinado, afirmo solenemente, pela minha honra, que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas. -----

-----, Torres Novas, 20 de abril de 2023, -----

----- (Pedro Tiago Gonçalves da Guia) -----